

# Conclusions Brazil

## NASE course 380

Considerações sobre o evento NASE Em 2023 tivemos 56 inscritos no curso, que foi ofertado presencialmente na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, durante a realização do VIII Simpósio Paranaense de Ensino de Física e Astronomia, evento tradicionalmente organizado pelo Mestrado Profissional em Ensino de Física em parceria com o Departamento de Física e com o Polo Astronômico Rodolpho Caniato.

Em 2023 buscamos corrigir os detalhes que porventura não ficaram bons nos anos anteriores. Entendemos que o curso tem atendido as expectativas dos participantes visto os comentários que os mesmos verbalizaram.

Entre os participantes, tivemos inscritos de seis (6) estados brasileiros, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Sergipe e Pará, compreendendo quatro (4) regiões do Brasil, conforme Figura 1.



Figura 1 – Distribuição dos participantes nas diferentes regiões do país Fonte: Autoria própria (2023).

Do estado do Paraná contamos com 51 participantes de 11 regiões diferentes do estado, distribuídos conforme figura 2. As regiões foram identificadas através dos Núcleos Regionais de Educação (NRE), onde os professores da Educação Básica estão alocados. Assim, tivemos professores de 11 NRE distintos participando do curso NASE Brasil – 2023.

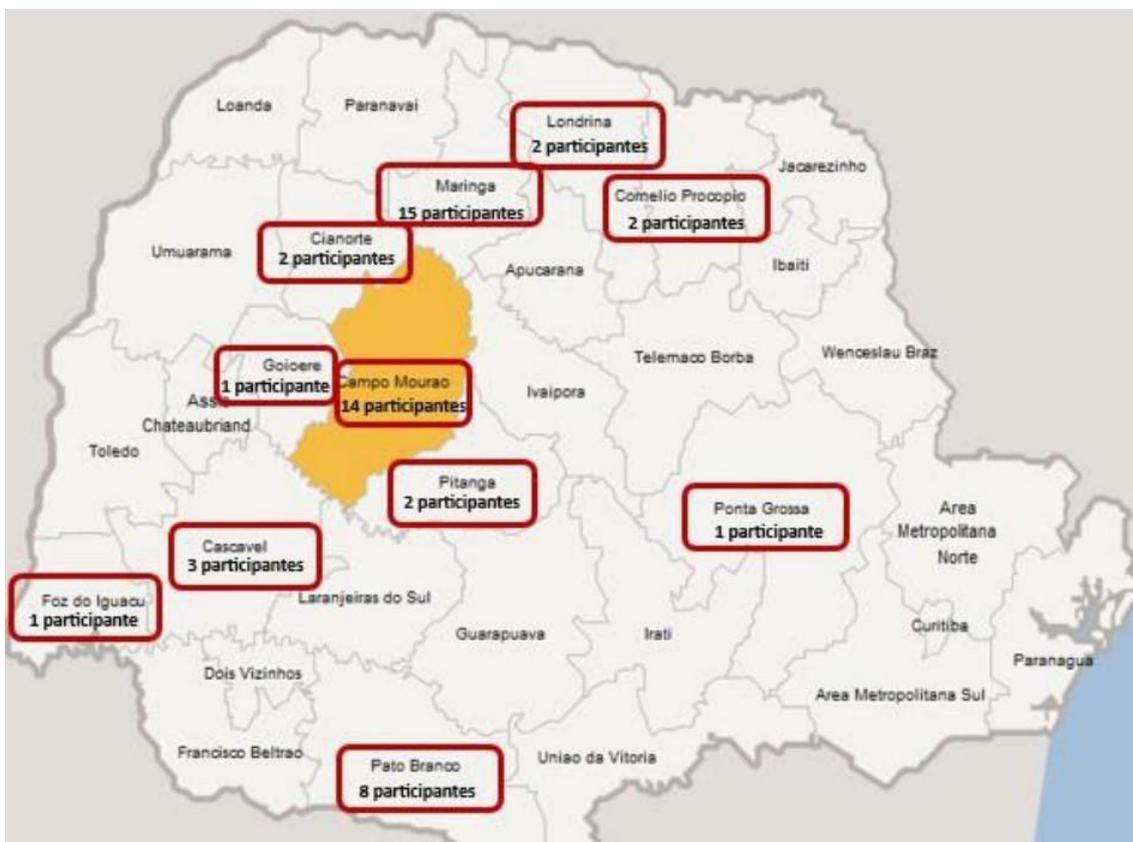


Figura 2 – Distribuição dos participantes nas diferentes regiões do estado do Paraná Fonte: Autoria própria (2023).

A partir das interações discursivas dos professores participantes estabelecemos podemos inferir que o curso foi significativo para eles, visto que ressaltaram em diferentes momentos que o curso NASE foi muito bom porque proporcionou novos aprendizados sobre conteúdos de Astronomia, reconhecendo que sua formação inicial não foi suficiente para ensinar determinados conteúdos, muito menos produzir tantos experimentos como foi apresentado no curso.

*Conseguimos aprofundar sobre o tema Astronomia (Participante do curso).*

Percebemos que um número expressivo de professores evidenciou como um aspecto relevante do curso os Saberes Curriculares. É importante ressaltar que muitos dos Saberes Curriculares apresentados nesse curso de Astronomia já são ensinados (ou deveriam ser) pelos professores no Ensino Básico e deveriam ter sido estudados durante a formação inicial. Atualmente a Base Nacional Comum Curricular, que rege a educação brasileira apresenta conteúdos e competências de Astronomia desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, até o final do Ensino Médio, acreditamos que esse fator pode levar mais professores a procurarem pelo curso NASE em edições futuras.

Os professores em suas interações discursivas também deixaram emergir suas satisfações por terem vivenciados momentos de trocas de experiências ligados a relação teoria e prática.

*Este curso me permitiu conhecer mais sobre as formas de aplicar as teorias em sala de aula conseguimos aprofundar sobre o tema Astronomia (Participante do curso).*

*Gostei da interdisciplinaridade que cerca a Astronomia, vou aplicar nas minhas aulas (Participante do curso).*

Também foi possível evidenciar uma tomada de consciência reflexiva pelos participantes. Nesta etapa o professor foi capaz de superar a preocupação com o conteúdo conceitual e com as metodologias empregadas para ensinar determinado conteúdo, aqui o professor deixa de pensar apenas no processo de ensino e passa a refletir sobre o processo de aprendizagem.

*Esse curso foi muito bom, me fez pensar sobre como venho dando as minhas aulas e principalmente em como a partir de agora vou abordar os conteúdos de forma interdisciplinar e contextualizada, tornando o ensino significativo para os alunos (Participante do curso).*

Nessa fala a professora ressalta sua preocupação com o processo para tornar o ensino mais significativo para os alunos.

Nesse sentido: A Astronomia tem o poder de despertar a curiosidade e o interesse das pessoas justamente por explicar fenômenos cotidianos, como: dia e noite, estações do ano, fases da lua, eclipses, entre outros. Ainda assim, esse tema é pouco ou nada discutido nos cursos de formação inicial de professores que lecionam Ciências no ensino fundamental.

A formação de professores tem sido foco de inúmeras pesquisas, uma vez que as políticas públicas têm colocado sobre o docente da educação básica, a responsabilidade de melhoria do ensino. Nesse sentido o presente trabalho objetivou investigar o potencial didático/pedagógico de um curso internacional de Astronomia (NASE - Network for Astronomy School Education), disponibilizado pela União Astronômica Internacional (IAU) e ministrado por pesquisadores brasileiros da área de Educação em Astronomia ligados ao Polo Astronômico Casimiro Montenegro Filho, localizado no Parque Tecnológico Itaipu.

O curso de Astronomia realizado apresentou aspectos muito positivos, evidenciando possibilidades de uma formação continuada reflexiva de professores. Podemos caracterizar as atividades realizadas durante o curso como atividades potenciais servindo principalmente como elementos para o reconhecimento de concepções alternativas sobre tópicos básicos de Astronomia, servindo para o aprofundamento dos conteúdos conceituais de Astronomia, para a reflexão sobre encaminhamentos didáticos de conteúdos de Astronomia, para a percepção da natureza interdisciplinar da Astronomia e principalmente para a superação de uma visão deformada da Ciência.

Diante dos resultados aqui apresentados podemos inferir que o Curso Internacional de Astronomia (NASE) se constitui de um enorme potencial didático pedagógico visto que os resultados estão em consonância com os saberes curriculares e com os saberes da formação profissional descritos por Tardif (2002) e com os objetivos do curso. Podemos dizer que o curso capacitou professores de diferentes regiões do estado do Paraná e de outros estados brasileiros, esperamos poder formar com o curso NASE mais professores num futuro próximo